

EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM ASSOCIADAS: VANTAGENS E DESVANTAGENS

Adriana Martins Saur¹

adriana.martins@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

A eficácia do aprendizado da estatística para alunos das áreas popularmente chamadas de “humanas” depende, em parte, de como associamos seus conteúdos aos saberes e à prática específica de cada curso. Como professora da disciplina de Bioestatística para alunos do 3º semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário Barão de Mauá, procurei ministrar os conteúdos da disciplina de forma que os conhecimentos ensinados estivessem conectados aos saberes específicos da Psicologia.

OBJETIVO

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada na disciplina no que diz respeito às experiências de aprendizagem (EAs) propostas.

METODOLOGIA

Foram sugeridas, ao longo do semestre, quatro EAs realizadas em grupos, sendo três destas relacionadas umas às outras. Desse modo, em uma 1ª EA solicitou-se a escolha de um tema de pesquisa que fosse do interesse do aluno e, a seguir, uma pequena coleta de dados, com aproximadamente 30 pessoas, respondendo à pergunta de pesquisa proposta. Eles foram orientados a escolher como característica principal de interesse uma variável numérica, para utilização de estatística descritiva. Em seguida, solicitou-se a confecção dos resultados em uma tabela. Na 2ª EA, propôs-se uma continuação do que foi apresentado na 1ª EA, onde

¹ Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP. Doutora e Mestre pela Universidade de São Paulo, USP.

agora os alunos deveriam obter as medidas de tendência central dos dados coletados (média, mediana e moda), fazendo a devida interpretação dos resultados. Na 3ª EA solicitou-se novamente um “aproveitamento” das duas EAs anteriormente propostas, sendo trabalhado nesse momento o conteúdo relativo às medidas de variabilidade e dispersão (desvio-padrão e coeficiente de variação).

RESULTADOS

Praticamente todos os conteúdos da disciplina foram trabalhados em forma de experiências práticas e mais próximas da realidade do curso de Psicologia, envolvendo também a retomada de conceitos de outras áreas afins, como metodologia de pesquisa. Uma das grandes vantagens em propor EAs associadas foi que os alunos foram convidados a pensar, ao mesmo tempo, em vários conteúdos programáticos ministrados na disciplina, como por exemplo, nas técnicas de amostragem, nos critérios de inclusão e exclusão dos participantes, na questão da representatividade da amostra, na elaboração das perguntas necessárias para atingir o objetivo pretendido, na confecção de tabelas, nas normas técnicas, na citação e referência da bibliografia e nos cálculos (uso de programas estatísticos) e interpretações dos resultados. Outra vantagem se refere ao caráter de maior agradabilidade ao realizar a experiência: os alunos demonstraram um grande interesse na elaboração da tarefa, relatando ter sido divertido e diferente do que esperavam em uma disciplina de estatística. Uma das desvantagens se refere ao fato de que, ao não fazer corretamente a 1ª EA, todas as outras ficavam comprometidas, caso o aluno não corrigisse. Outro problema enfrentado foi a mudança de alunos entre os grupos inicialmente montados, acabando por comprometer o desenvolvimento e andamento da EA.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a metodologia utilizada, envolvendo EAs associadas, foi uma forma eficiente e produtiva de motivar os alunos e direcionar o aprendizado da estatística para uma melhor compreensão de sua utilidade profissional no campo da Psicologia.

Palavras-chave: Experiências de aprendizagem. Estatística. Psicologia.